



# aautad

## **Projeto inovador leva alunos da UTAD a casa de famílias carenciadas**

A Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD), em parceria com o município de Vila Real, através da empresa municipal Vila Real Social e a Associação Europeia dos Estudantes de medicina (EMSA), vai implementar dentro em breve, o projeto “Dá-me sete horas aos meus sete dias”.

Trata-se de um programa de apoio direto a agregados familiares que precisem de “ajuda de vária ordem, nomeadamente ao nível de apoio social e psicológico, saúde primária ou outras valências no âmbito da área da saúde e bem-estar”.

Este projeto visa, numa primeira fase, o acompanhamento a sete famílias, que por uma questão de isolamento, problemas de saúde ou outras situações inibidoras, necessitem de ajuda especializada, a qual será proporcionada por alunos voluntários da UTAD dos cursos de serviço social, psicologia, enfermagem e reabilitação psicomotora.

Para António Vasconcelos, presidente da AAUTAD, este projeto representa a “essência da cooperação que deve existir entre a universidade e os seus alunos e a comunidade que a rodeia”, concretizando um “serviço útil e solidário” para com as famílias mais carenciadas.

O dirigente académico realça também a “experiência enriquecedora que este projeto irá representar no currículo dos estudantes voluntários, que têm a oportunidade de por em prática alguns dos conhecimentos que adquiriram ao longo da sua formação, ficando a conhecer em primeira mão as famílias e as suas necessidades”.

Na prática, o projeto implica a presença dos estudantes voluntários na casa das famílias sinalizadas, duas vezes por semana, onde irão aplicar os seus conhecimentos para aliviar de alguma forma, os problemas relatados pelas ditas famílias.

O projeto “Dá-me sete horas aos meus sete dias” começa a ser implementado em maio de 2017.

Fonte: AAUTAD